



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
Especialização em Saúde da Família



Pedro Silveira Netto

**Elevação do índice do aleitamento materno exclusivo na
Unidade de Saúde da Família Nova Suíça através da
implantação dos “Dez passos para o sucesso da
amamentação”**

Nova Friburgo/RJ

2016

Pedro Silveira Netto

**Elevação do índice do aleitamento materno exclusivo na
Unidade de Saúde da Família Nova Suíça através da
implantação dos “Dez passos para o sucesso da
amamentação”**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado, como requisito parcial para
obtenção do título de especialista em Saúde
da Família, a Universidade Aberta do SUS.

Orientadores: - Pedro Carlos Xavier da Rocha
- Márcia de Almeida Levy

Nova Friburgo/RJ

2016

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, a Deus que ao guiar meus passos foi a força motriz para que eu pudesse seguir em frente e vencer os obstáculos dessa caminhada.

Ao meu pai, minha mãe e minha irmã, pontos de apoio e fontes de sabedoria, meu muito obrigado por todo carinho e acolhimento nos momentos mais difíceis.

Agradeço também, minha noiva Andréia, que sempre me incentivou e esteve ao meu lado, mesmo com a minha alocação em outro município. Amo-te!

Aos meus supervisores, Márcia Levy e Pedro Xavier minha sincera gratidão por acompanharem essa jornada sempre de modo atencioso, contribuindo de forma ímpar para minha formação profissional.

Não posso deixar de agradecer meus companheiros de trabalho da USF Nova Suíça, pela disposição, profissionalismo e desejo de realizar sempre o melhor atendimento a população do território adscrito.

Para encerrar, agradeço aos pacientes por estabelecerem comigo uma relação médico-paciente pautada no respeito e confiança, permitindo-me assim, exercer a linda “arte” médica.

RESUMO

A OMS e o Ministério da Saúde recomendam o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade e complementado até os dois anos ou mais. Entretanto, o índice de desmame precoce ainda é elevado na população e há falta de conhecimento das equipes no processo de educação para a saúde. A introdução de alimentos ou líquidos antes de se completar 06 meses de idade é prática comum na clientela assistida na Unidade de Saúde da Família Nova Suíça, no município de Nova Friburgo, estado do Rio de Janeiro. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo geral alcançar na USF Nova Suíça, índices adequados de aleitamento materno exclusivo na população, ou seja, a classificação “bom” no quesito AME em menores de 06 meses segundo os parâmetros da OMS de interpretação dos dados. Para tanto, foi utilizada a estratégia dos “Dez passos para o sucesso da amamentação” com ênfase na construção de rotinas e normas sobre o aleitamento materno, além do treinamento pelos profissionais de saúde no curso da IUBAAM. Com o presente trabalho pretende-se a melhoria da qualidade de vida da população com o aumento do AME até os seis meses na unidade; a formação de uma equipe de saúde comprometida com a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno; e, por consequência, a posterior obtenção da titulação “Unidade Básica Amiga da Amamentação”.

Descritores: Aleitamento Materno; Atenção Primária à Saúde; Saúde da Criança.

ABSTRACT

WHO and the Ministry of Health recommend exclusive breastfeeding until six months of age and complemented by two years or more. However, early weaning rate is still high in the population and there is lack of knowledge of the teams in the education process for health. The introduction of food or liquid before completing 06 months of age is common practice in assisted clients in the Family Health Unit Nova Suíça, in Nova Friburgo, State of Rio de Janeiro. In this context, this study has the general objective to reach the Family Health Unit Nova Suíça, appropriate rates of exclusive breastfeeding in the population, i.e. the "good" rating in the category EBF in children under 06 months according to the parameters of the WHO in interpreting the data. Therefore, the strategy of the "Ten steps to successful breastfeeding" was used with emphasis on building routines and rules about breastfeeding, besides training for health professionals in the course of Primary Care Initiative Breastfeeding Friendly. The present work aims to improve the population's quality of life with the increase of EBF at six months in the unit; the formation of a health care team committed to promoting, protecting and supporting breastfeeding; and therefore obtaining the subsequent titration, "Basic Unit Breastfeeding Friendly".

Keywords: Breastfeeding; Primary Health Care; Children's Health.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	6
1.1	Situação Problema	7
1.2	Justificativa	7
1.3	Objetivos	9
	Objetivo Geral	9
	Objetivo Específico	9
2.	REVISÃO DE LITERATURA	10
3.	METODOLOGIA	14
3.1	Público-alvo	14
3.2	Desenho da Operação	14
3.3	Parcerias Estabelecidas	16
3.4	Recursos Necessários	16
3.5	Orçamento	16
3.6	Cronograma de Execução	17
3.7	Resultados Esperados	17
3.8	Avaliação	18
4.	CONCLUSÃO	19
	REFERÊNCIAS	20

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa refere-se ao Trabalho de Conclusão do Curso de especialização em Saúde da Família, oferecido pela Universidade Aberta do SUS (UNASUS) em parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

A motivação para esse estudo surgiu a partir da vivência como médico em uma unidade de saúde da família e da percepção, pelo presente autor, do índice elevado de desmame precoce e do pouco conhecimento por parte da equipe sobre o processo de educação para a saúde junto à clientela residente no território de atuação da unidade de saúde da família (USF) Nova Suíça, localizada no centro do município de Nova Friburgo, na região serrana do estado do Rio de Janeiro.

A pirâmide etária desenhada a partir do diagnóstico local de saúde da população residente na área de abrangência da USF de Nova Suíça aponta o aumento da população idosa, mas ainda apresenta uma base alargada, demonstrando uma proporção importante de pessoas com menos de 18 anos de idade.

Com uma população total, atualmente, de 2413 pessoas, existem 19 crianças menores de 01 ano de idade e 15 gestantes na área de abrangência da unidade. Durante as consultas de puericultura, as mães demonstram pouco conhecimento sobre os benefícios do aleitamento materno exclusivo tanto do ponto de vista biológico quanto relacional para a mãe e para o lactente.

Ao mesmo tempo, os profissionais de saúde que atuam na equipe de Nova Suíça não se sentiam capacitados e com conhecimentos técnicos suficientes para estimular e fortalecer a prática do aleitamento materno exclusivo nas famílias do território.

Seguindo a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) que considera que o aleitamento materno exclusivo é aquele que ocorre até os 06 meses de vida sem a introdução de qualquer tipo de alimento ou bebida, esse estudo pretende inserir e estimular essa prática na comunidade residente no território de abrangência da USF Nova Suíça e contribuir assim, para a melhoria da qualidade de vida da população da região.

1.1 Situação–problema

A introdução de alimentos ou líquidos (principalmente água, chás, café e refrigerantes) antes de se completar 06 meses de idade é prática comum na clientela assistida na USF Nova Suíça. Desde o início da minha atuação na unidade, em março de 2015, foi frequente, durante as consultas de puericultura, o relato de mães que referiram ter oferecido algum líquido aos lactentes dessa faixa etária. No que tange ao tempo de amamentação, apenas uma pequena parcela das crianças acompanhadas apresentavam-se ainda em amamentação após os 18 meses.

Em paralelo, grande parte da equipe da unidade não possuía treinamento sobre a promoção, proteção e apoio à amamentação. A escuta das preocupações, vivência e/ou dúvidas das gestantes e mães sobre a amamentação e a assistência adequada capaz de fortalecer a autoconfiança ficava prejudicada, tanto pela inexperiência da equipe quanto pela falta de espaços de diálogos para essas questões. Havia dificuldade em esclarecer sobre as vantagens do aleitamento materno para mãe e o bebê; a importância da oferta de leite materno sob livre demanda de forma exclusiva até os 06 meses e complementado dos 06 meses até os dois anos de idade; o correto posicionamento e pega do bebê; a ordenha manual; a prevenção do ingurgitamento mamário e traumas mamilares; o método da amenorréia lactacional e as leis que protegem a mulher gestante e nutriz.

Em virtude das observações realizadas e levando em consideração as recomendações da Organização Mundial de Saúde, surge a seguinte questão norteadora: o que pode ser realizado na organização do processo de trabalho na unidade, visando o bom desempenho na promoção, proteção e apoio à amamentação contribuindo para o aumento da prevalência do AME e tempo de aleitamento materno?

1.2 Justificativa

A OMS e o Ministério da Saúde (MS) recomendam o aleitamento materno exclusivo até seis meses de idade e complementado até os dois anos ou mais¹. Dessa forma, entende-se desmame precoce como a introdução de qualquer tipo de alimento ou bebida, incluindo águas, chás ou sucos, na alimentação da criança,

antes desta completar seis meses de vida, independente do motivo ou decisão materna.

A preocupação com os efeitos deletérios do desmame precoce representa uma prioridade nas agendas de saúde coletiva do Brasil. Nos últimos anos, muitos estudos demonstraram o imenso valor do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil, visto que diminui o risco de doenças imunológicas assim como o aparecimento de alergias alimentares. Além disso, o leite materno promove proteção contra diversas infecções, diarreias e doenças respiratórias; contribui para o amadurecimento do sistema neurológico e emocional; e, propicia a interação entre o binômio mãe e filho.

As mães têm um papel fundamental na manutenção do aleitamento materno. Embora a um olhar menos cuidadoso pareça, a amamentação não é totalmente instintiva. É preciso lembrar que muitas mulheres tornam-se mães com pouca ou nenhuma habilidade em relação à amamentação, o que as deixa mais vulneráveis e propensas à dificuldades ao longo desse período e por isso vão precisar de esforço e apoio constante. Não basta que ela opte pelo aleitamento materno. Ela deve estar inserida em um ambiente que a apoie na sua opção. Por isso, é fundamental a valorização dos fatores psicológicos e socioculturais. Nesse contexto, diversos motivos podem levar ao desmame precoce, sendo que alguns autores apontam como mais relevantes a cultura da mamadeira; os mitos a respeito da amamentação associada à falta de informação correta às mães nos serviços de saúde; a propaganda indiscriminada de substitutos do leite materno; e, a dificuldade em cumprir as leis que protegem as mães trabalhadoras que amamentam.

Da mesma forma, é importante que os profissionais estejam sempre em busca de novos conhecimentos, atitudes e habilidades específicas obtendo assim as competências necessárias ao estímulo a amamentação, a prevenção de condições que impedem ou dificultam essa prática além de tratar oportunamente todas as intercorrências que podem resultar em insucesso para o aleitamento materno. Nesse sentido, uma excelente alternativa é o curso de capacitação da Iniciativa Unidade Básico Amiga da Amamentação (IUBAAM), que tem duração de 24 horas e destina-se a capacitar multiplicadores para implantar os “Dez Passos para o Sucesso da Amamentação” nas unidades de saúde.

Este método de ensino-aprendizagem cria oportunidades de conhecimento nas áreas afetiva, cognitiva e psicomotora, favorecendo o desenvolvimento da

dimensão crítico-social. Nesta dimensão se inserem as ações assistenciais em saúde nas quais se inclui a promoção, proteção e apoio à amamentação.

1.3 Objetivos

- Objetivo Geral:

- Melhorar os índices de aleitamento materno exclusivo na população residente na área de abrangência da USF Nova Suíça.

- Objetivos Específicos:

- Criar normas e rotinas escritas abrangendo “Dez Passos para o Sucesso da Amamentação” com objetivo de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, adequando a unidade com informações sobre amamentação em seu espaço.
- Treinar a equipe profissional com conhecimentos teóricos e práticos necessários à assistência em amamentação.
- Realizar atividades de grupo de apoio acessíveis a todas as gestantes e mães, convidando a participação de companheiros e/ou demais familiares com informações sobre a importância do aleitamento materno exclusivo para o lactente, as mães e os familiares.

Diante disso, pretende-se obter a certificação IUBAAM (Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação) para a USF Nova Suíça.

2. REVISÃO DA LITERATURA

Estimativas recentes mostraram que o aleitamento materno exclusivo (AME) é a intervenção isolada em saúde pública com maior potencial para a diminuição da mortalidade infantil². Em 1981, foi criado o Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM), no Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (INAN). Este passou a ser o órgão do Ministério da Saúde responsável pelo planejamento de ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento natural no país³ no intuito de aumentar o índice dessa prática. Entretanto, seus resultados ainda são aquém do satisfatório.

Segundo a II Pesquisa de Prevalência do Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal (PPAM/Capitais e DF), realizada pelo Ministério da Saúde em outubro de 2008, a prevalência do aleitamento materno exclusivo em menores de 06 meses foi de apenas 41% no conjunto das capitais brasileiras. Ainda de acordo com o mesmo mapeamento, apesar dos avanços no país, 23 capitais ainda se encontram em situação “ruim”, e apenas 04 estão em “boa situação”. Quanto à duração do aleitamento materno, a situação ainda é considerada “muito ruim”, com apenas uma capital classificada como “ruim”. O Quadro I apresenta os parâmetros da OMS para a interpretação dos dados:

Quadro I. Interpretação dos indicadores de AM segundo parâmetros da OMS, 2008.

	Classificação da OMS	Distribuição das capitais (n)
AME em menores de 6 meses		
Muito ruim	0 – 11%	-
Ruim	12 – 49%	23
Bom	50 – 89%	04
Muito bom	90 – 100%	-
Duração mediana do AM		
Muito ruim	0 – 17 meses	26
Ruim	18 – 20 meses	01
Bom	21 – 22 meses	-
Muito bom	23 – 24 meses	-

Fonte: Ministério da Saúde

Nesse cenário, é de suma importância a participação da equipe de saúde na humanização do atendimento materno infantil, para o aumento das taxas de aleitamento materno exclusivo. Segundo Dykes (2006)⁴, contudo, é fundamental uma equipe bem treinada, uma vez que ao proporcionarem as pacientes informações inconsistentes e recomendações inadequadas, podem se tornar uma fonte de suporte negativo.

Segundo pesquisa realizada por ALMEIDA. (2000)⁵, em 77,9% dos casos, a principal alegação para o desmame precoce foi o fato de a nutriz acreditar que seu leite era fraco e que não sustentaria o lactente, o que demonstra que não houve esclarecimentos necessários sobre a composição e adequação do leite materno às necessidades nutricionais da criança. A ineficácia do atendimento dos serviços de saúde pode trazer enormes prejuízos. Este fato evidencia a relevância do dialogar com as gestantes e as mães no intuito de orientar e desenvolver programas educativos de estímulo ao aleitamento materno. Esses aspectos são especialmente relevantes nas Unidades de Saúde da Família, por se constituírem a porta de entrada preferencial do sistema de saúde e orientadas pelos princípios da longitudinalidade da atenção e o vínculo entre profissional e usuário.

Dessa forma, ao formar uma equipe profissional treinada sobre a promoção, proteção e apoio a amamentação, tornando a unidade uma porta de acolhimento de mães e bebês, disponível para o esclarecimento de dúvidas e aflições e incentivando a troca de experiências, pretende-se alcançar o padrão bom segundo os parâmetros da OMS nos quesitos AME em menores de 06 meses (50-89%) e por consequência a titulação Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação (IUBAAM) para a USF Nova Suíça.

No Brasil, a partir 1981, houve a criação da Política Nacional de incentivo ao Aleitamento Materno, visando ações que combatem o desmame precoce⁶. Assim, devido o relevante papel das UBS na assistência às gestantes, puérperas e bebês e no intuito de envolver a atenção primária na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, em 1999, lançou a Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação (IUBAAM)⁷. Tal iniciativa foi fruto de revisão sistemática de estudos publicados sobre alimentação infantil, entre 1980 e 1999, para identificação de estratégias e procedimentos efetivos na extensão da duração do AM⁸. Além disso, a IUBAAM apresenta um suporte para essas unidades, que, em conjunto com os hospitais, podem desempenhar um papel

fundamental a fim de tornar o AM uma prática universal, contribuindo significativamente para a saúde e bem estar das mães, dos bebês, da família e comunidade local.

A IUBAAM preconiza a implantação de "Dez passos para o sucesso da amamentação" na atenção básica à saúde. A definição destes passos de maneira sistematizada visa contribuir para a reflexão e reorganização das práticas de atenção à saúde da mulher no ciclo gravídico puerperal e da criança na rede básica, com a atuação da equipe de saúde de forma multiprofissional e solidária⁹. O primeiro passo refere-se à estrutura que a unidade deve dispor, com a elaboração de uma norma escrita e de um banner ou cartaz para orientação das mulheres e o restante da população. O passo seguinte diz respeito à capacitação e treinamento de todos os profissionais da UBS. Já os demais passos remetem ao processo de orientação sobre o manejo da amamentação e de apoio às gestantes e mães para esta prática (Quadro II).

Para capacitar a equipe de saúde, a fim de que adquiram as habilidades necessárias ao cumprimento dos demais passos, foi desenvolvido o curso de capacitação da Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação com a duração de 24 horas, sendo 20h correspondendo ao conteúdo teórico e 4h ao conteúdo prático. Compreende ao todo 29 sessões organizadas em 06 módulos, de 4 horas cada. O curso pode ser realizado em 03 dias inteiros (de 8 h) ou em 06 períodos de 4 horas. A formação dos instrutores multiplicadores do Curso da IUBAAM pode ser complementada pelo Curso de Avaliadores da IUBAAM, que tem a duração de 16 horas, totalizando 40 horas de curso.

Quadro II: 10 passos da Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação.

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1- Ter uma norma escrita quanto à promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno que deverá ser rotineiramente transmitida a toda a equipe da unidade de saúde. 2- Treinar toda a equipe da unidade de saúde, capacitando-a para implementar esta norma. 3- Orientar as gestantes e mães sobre seus direitos e as vantagens do aleitamento materno, promovendo a amamentação exclusiva até os 06 meses e complementada até os 02 anos de vida ou mais. 4- Escutar as preocupações, vivências e dúvidas das gestantes e mães sobre a prática de amamentar, apoiando-as e fortalecendo sua autoconfiança. 5- Orientar as gestantes sobre a importância de iniciar a amamentação na primeira hora após o parto e de ficar com o bebê em alojamento conjunto. 6- Mostrar às gestantes e mães como amamentar e como manter a lactação, mesmo se vier a ser separadas de seus filhos. 7- Orientar as nutrizes sobre o método da amenorréia lactacional e outros métodos contraceptivos adequados à amamentação. 8- Encorajar a amamentação sob livre demanda. |
|---|

- 9- Orientar gestantes e mães sobre os riscos do uso de fórmulas infantis, mamadeiras e chupetas, não permitindo propaganda e doações destes produtos na unidade de saúde.
- 10- Implementar grupos de apoio à amamentação acessíveis a todas as gestantes, e mães, procurando envolver os familiares.

Fonte: Manual de Capacitação de Equipes de Unidades Básicas de Saúde na Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação (IUBAAM). MS, 2003.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do curso da IUBAAM foi a problematizadora, que permite ao participante construir o seu conhecimento a partir da análise de sua prática assistencial em aleitamento materno. Essa metodologia parte do princípio que novos conhecimentos devem estar relacionados aos conhecimentos e as experiências prévias que o participante já possui havendo assim uma interação entre as idéias já existentes e as novas informações¹⁰.

3. METODOLOGIA

3.1 Públicos- Alvo

O presente trabalho tem como públicos-alvo as gestantes e mães de crianças até dois anos de idade assistidas pela equipe profissional de saúde da USF Nova Suíça, no município de Nova Friburgo. Paralelamente, visa capacitar os próprios profissionais da unidade, para promoção, proteção e apoio à amamentação.

3.2 Desenho da operação

Inicialmente foi agendada com toda a equipe da Unidade de Saúde da Família citada, uma reunião para discussão sobre a problemática do desmame precoce percebido nas consultas médicas. Ao final da reunião, a equipe definiu pela necessidade de intervenção no sentido de apoio ao aleitamento materno e que, a capacitação dos profissionais da unidade, seria fundamental. Após pesquisa bibliográfica, a alternativa escolhida para alcançar a melhora nos índices de aleitamento materno, foi a implantação dos “Dez passos para o sucesso da amamentação” da IUBAAM na unidade.

Nesse sentido e com apoio da Secretaria Municipal de Saúde, o primeiro passo ocorreu com a participação, nos dias 02, 09 e 30/07/2015, de nove dos doze profissionais da unidade (04 agentes comunitários, o auxiliar de serviço administrativo, a auxiliar de serviço geral, a técnica de enfermagem, a enfermeira e o médico da unidade) no curso de capacitação da Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação, com duração de 24 horas, no qual 20h correspondendo ao conteúdo teórico foram ministradas na secretária de saúde do município e as 4h correspondentes ao conteúdo prático foram realizadas na Policlínica Dr. Silvio Henrique Braune. Assim, foi cumprido o primeiro passo para o sucesso da amamentação. É importante salientar, que a participação de apenas um profissional da equipe no curso (médico, enfermeiro, ACS, entre outros), que terá um papel de multiplicador para os demais profissionais, é suficiente, desde que sejam observados o mesmo conteúdo e mesma carga horária original. Isso é particularmente útil para unidades mais distantes que queiram buscar capacitação, porém encontram dificuldade na oferta do curso da IUBAAM.

Nos meses subsequentes à capacitação, percebeu-se uma melhora na orientação de mães e gestantes na unidade, tendo como reflexo o aumento da compreensão do público alvo sobre a importância e os benefícios da AME.

Em nova reunião de equipe, ocorreu a redação das normas e rotinas quanto à promoção, proteção e apoio ao aleitamento, e a elaboração de 02 banners com o conteúdo redigido, fixados em locais visíveis para adequar a unidade com informações sobre amamentação em todo seu espaço, preenchendo assim o segundo entre os dez passos para o sucesso da amamentação. Cabe ressaltar que a confecção de banners foi uma opção do presente autor. Materiais com custo mais acessível podem ser utilizados, como cartolinas ou papel pardo.

Em uma roda de conversa com todos os membros da equipe, as dúvidas que ainda persistiam foram sanadas, tais como orientações das gestantes e nutrizas, sobre as vantagens do aleitamento materno exclusivo até os 06 meses e complementando até os dois anos; a escuta ativa das preocupações, vivências e dúvidas das mesmas sobre a prática de amamentar; a importância da amamentação na primeira hora de vida e do alojamento conjunto; o posicionamento, pega e ordenha manual; os métodos da amenorréia lactacional (LAM) e outros métodos contraceptivos; a importância da amamentação sob livre demanda; os direitos assegurados pela legislação vigente as gestante e mães; e o risco do uso de fórmulas infantis. Desta forma, as dúvidas apresentadas por alguns profissionais da equipe foram trabalhadas e discutidas, contemplando assim os passos 3 a 9.

Por último, para atender a exigência do passo 10, foi criado o grupo de mães e gestantes para orientações e esclarecimentos a cerca do aleitamento materno com periodicidade mensal e a sala de espera amiga da amamentação no pré-natal, semanalmente, as sextas- feira pela manhã.

Em 04/11/2015 a equipe respondeu ao questionário de auto avaliação da IUBAAM, contemplando todos os quesitos para solicitação do título de Unidade Básica Amiga da Amamentação. Cabe a ressalva, de que a solicitação desse título, só pode ser feita, mediante o preenchimento positivo de todas as questões. Dessa forma, em 10/12/2015, conseguimos o agendamento da primeira visita local (pré-avaliação da unidade) como requisito inicial da certificação. O procedimento está previsto para fevereiro de 2016, junto a avaliadora autorizada. Acreditamos estar no caminho para a conquista da certificação final IUBAAM.

Além disso, em dezembro de 2015 foram coletados os dados a cerca do AME em menores de 06 meses assistidos na unidade, em um total de 12 lactentes, no qual foi questionada a mãe se a criança permanecia em aleitamento materno exclusivo, segundo definição da OMS.

3.3 Parcerias estabelecidas

Para a efetivação deste plano de intervenção realizou-se parceria com a Secretária Municipal de Saúde, para realização do curso da IUBAAM; com a avaliadora da IUBAAM, para assessoria na implantação na unidade dos “Dez passos para o sucesso da amamentação” e com a Igreja Batista do bairro, que cedeu seu espaço para reunião mensal do grupo de mães e gestantes.

3.4 Recursos necessários

Os instrumentos utilizados para alcançar o objetivo da intervenção foram dois banners de 1x1m sendo um alocado na sala de espera da unidade e o outro no consultório de pré-natal com as rotinas da unidade sobre o aleitamento materno. Também foi confeccionada uma apostila com as normas e rotinas referentes ao mesmo tópico para consulta rápida dos funcionários em caso de dúvida. Após cada grupo de mães e gestantes, com periodicidade mensal, realizados no espaço cedido pela Igreja Batista do bairro, a equipe oferecia um lanche simples para auxiliar na confraternização.

3.5 Orçamento

MATERIAIS	CUSTOS
Banners	R\$ 100,00
Confecção da Apostila “Rotinas e Normas da Amamentação”	R\$ 8,00
Lanches do grupo de mães e gestantes (mensalmente)	R\$ 20,00

3.6 Cronograma de execução

PERÍODO	2015										2016	
	Mar	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV
Percepção do desmame precoce na USF Nova Suíça	X	X	X									
Reunião de equipe			X	X	X	X	X	X	X	X		X
Curso IUBAAM					X							
Grupo Mães e Gestantes								X	X	X	X	X
Confecção Banners e apostila normas e rotinas da amamentação								X	X			
Preenchimento da auto avaliação IUBAAM									X			
Avaliação com mães sobre AME.										X		
Agendamento pré-avaliação pelos avaliadores IUBAAM												X

3.7 Resultados esperados

Com esse plano de intervenção espera-se alcançar:

- Aumento da taxa de lactentes menores de 06 meses, em aleitamento materno exclusivo, na clientela atendida pela USF Nova Suíça, tendo como meta o índice “bom”, segundo os parâmetros da OMS de interpretação dos dados, sendo o objetivo entre 50-89%.
- Orientação às gestantes e mães sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade e complementado dos 06 meses aos dois anos, incentivando a amamentação sob livre demanda.
- Formação de uma equipe profissional treinada sobre a promoção, proteção e apoio a amamentação.

- Implantação dos "Dez passos para o sucesso da amamentação".
- Obtenção do título "Unidade Básica Amiga da Amamentação".

3.8 Avaliação

Para avaliar a aplicação da presente intervenção, foi realizado nas consultas de puericultura do mês de dezembro/2015, o questionamento subjetivo as mães dos 12 lactentes menores de 06 meses, atualmente acompanhados na unidade, quanto ao aleitamento materno exclusivo, segundo definição da OMS.

Das doze mães, nove referiram que seus filhos permaneciam em AME, perfazendo 75% do total do número de crianças menores de 06 meses atendidas. Assim, conclui-se que após a formação de uma equipe profissional treinada sobre a promoção, proteção e apoio a amamentação e a implantação dos "Dez passos para o sucesso da amamentação" na atenção básica à saúde houve êxito no alcance da meta de 50-89% das crianças menores de 06 meses em AME.

4. CONCLUSÃO

A amamentação é a primeira e mais importante ação no combate à fome, às doenças e à desnutrição, e no fortalecimento do vínculo fundamental entre mãe e filho. Com a participação da família e da comunidade, o aleitamento materno promove o desenvolvimento infantil adequado.

Cabe aos profissionais de saúde, desenvolver programas de caráter educativo voltados às mães lactantes, valorizando o ato nobre de amamentar. É fundamental conscientizar as gestantes, uma vez que em breve essas estarão dando a luz um bebê que necessitará entre outras coisas, de um alimento rico e saudável, o leite materno.

A experiência no âmbito da implantação dos “Dez passos para o sucesso da amamentação” na unidade de saúde da família Nova Suíça revelou ser uma ferramenta transformadora de processos de trabalho, trazendo um impacto significativo na adoção do AME exclusivo até os 06 meses e na manutenção do aleitamento materno complementado dos 06 meses aos 02 anos.

Os dados apresentados no presente trabalho indicaram que a capacitação dos profissionais de saúde, seu crescente envolvimento como equipe e a implantação de normas e rotinas adequadas são fatores que podem levar a um melhor aproveitamento do potencial da atenção básica como promotora, protetora e apoiadora da amamentação.

Além disso, o sucesso deste trabalho decorreu de parcerias que se efetivaram como instrumentos facilitadores para alcançar os objetivos propostos e executar atividades educativas em saúde.

A intervenção realizada não se encerra em si mesma. Subsidia o planejamento de estratégias futuras na promoção da amamentação na atenção básica à saúde. Nesse sentido, o presente autor, sentiu-se imensamente satisfeito ao ser procurado por outras equipes que também almejam implantar os “Dez passos para o sucesso da amamentação” em suas respectivas unidades, para troca de experiências.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos. Brasília: Ministério da Saúde; Organização Pan-Americana de Saúde, 2002 a.
2. Jones G, Steketee RW, Black RE, Bhutta ZA, Morris SS. Bellagio child survival study group. How many child deaths can we prevent this year? *Lancet*.2003;362:65-71.
3. Secretária de Estado de Saúde do Rio de Janeiro. Resolução SES nº 2.673 de 02 de março de 2005. Implanta a Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação no Estado do Rio de Janeiro e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro: Ano XXXI nº 047, Parte 1; 14 de março de 2005.
4. F. Dykes. The education of health practitioners supporting breastfeeding women: time for critical reflection. *MaternChild Nutr.*, Volume 2, 2006, pp. 204-216.
5. ALMEIDA, J.A.G. de I. Semana de Amamentação Universidade de Santo Amaro. São Paulo, 2000.
6. Rea MF. Reflexões sobre a amamentação no Brasil: de como passamos a 10 meses de duração. *Cad. Saúde Publica*. 2003; 19: S37-45.
7. Ministério da Saúde. Manual de Capacitação de equipes de Unidades Básicas de Saúde na Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação (IUBAAM). Brasília (Brasil): Ministério da Saúde; 2003.
8. Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil (SMSDC). SMSDC promove o aleitamento materno, com 19 títulos da IUBAAM [acessado em 23 Jan 2013]. Disponível em: [//www.rio.rj.gov.br/web/smsdc/exibeconteudo?article-id=3536534](http://www.rio.rj.gov.br/web/smsdc/exibeconteudo?article-id=3536534)
9. Oliveira MIC, Camacho LAB, Tedstone AE. Extending breastfeeding duration through primary care: a systematic review of prenatal and postnatal interventions. *J Hum Lact*. 2001;17(4):326-43.
10. <http://www.aleitamento.com/amamentacao/conteudo.asp?cod=334>